

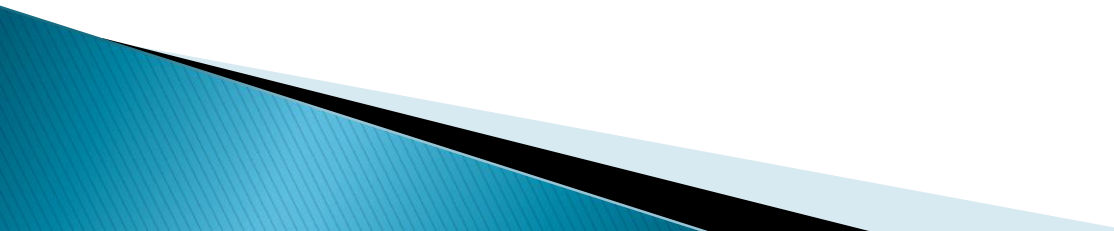
Centro de Convivência da Pessoa Idosa



Centro de Convivência da Pessoa Idosa

- ▶ Deve-se basear numa concepção de cuidado para um envelhecimento ativo, que privilegie a reintegração sócio-política cultural da pessoa idosa, em conformidade com a Política Nacional do Idoso e Estatuto do Idoso.

Objetivos:

- Melhoria da qualidade de vida
 - Exercício da Cidadania
 - Socialização e ressocialização
 - Sentimento de pertencimento
 - Atualização do conhecimento e aprendizados diversos
 - Desenvolvimento de novas habilidades
 - Reflexão sobre o envelhecimento digno
 - Desenvolvimentos de novos projetos de vida
- 

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos

- ▶ Segundo a tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (SUAS/ CNAS) o Serviço de Convivência de Idosos é um **Serviço de Proteção Social Básica**.
- ▶ Foco: Desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

Público

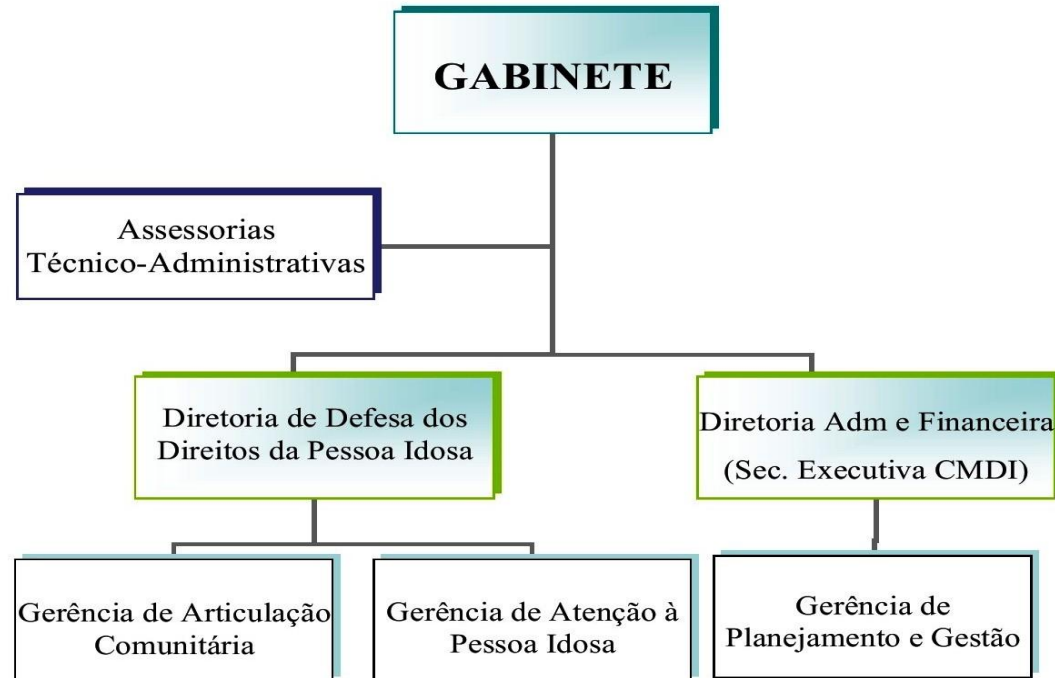
- ▶ Pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social, beneficiários de BPC, idosos com vivência de isolamento, histórico de violência etc.

▶ Financiamento

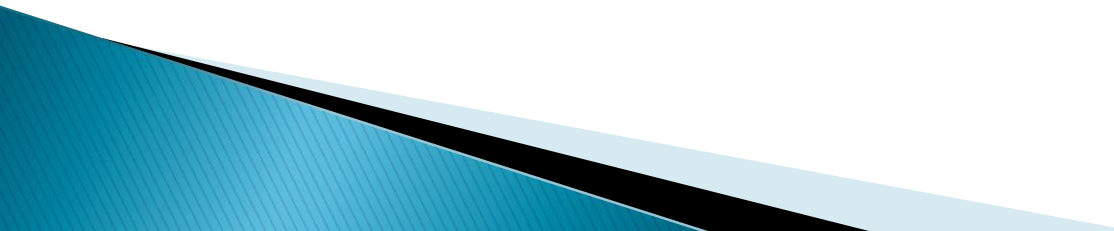
- ▶ Construído com recursos do governo federal - mantido pela Prefeitura do Município de Londrina.

O Centro de Convivência de Idosos Miguel Kesada

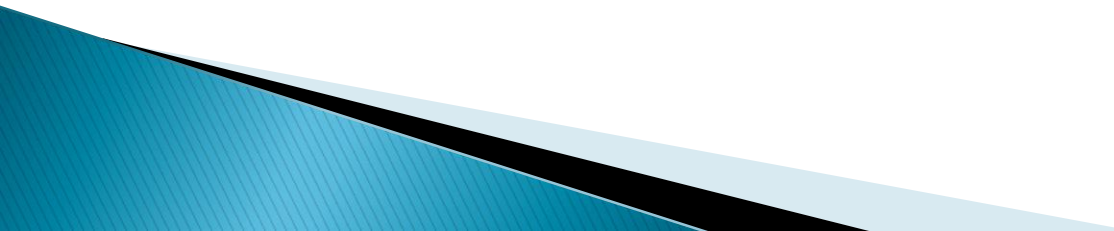
- ▶ A responsabilidade pelo funcionamento do CCI é a **Secretaria Municipal do Idoso**



Centro de Convivência da Pessoa Idosa

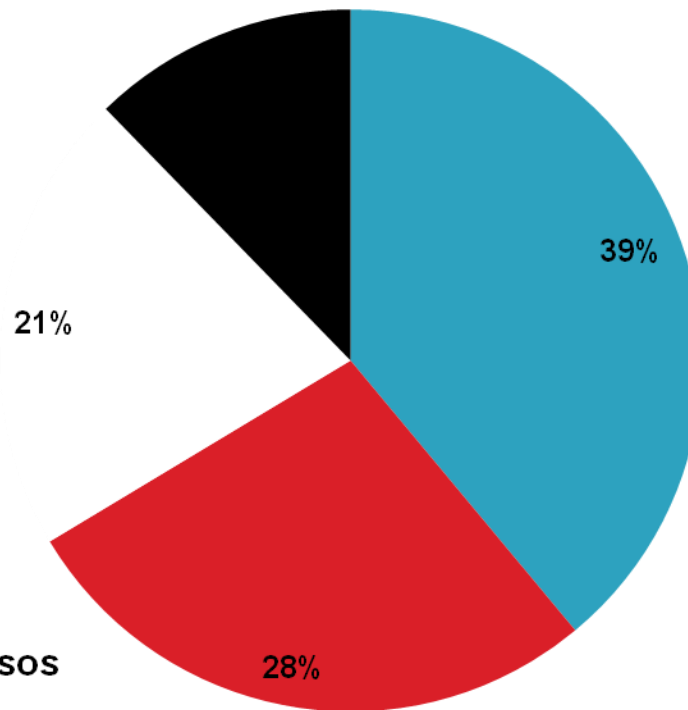
- Inserido na Gerência de Articulação Comunitária
 - Inaugurado em fevereiro de 2012
 - Equipe técnica da PML (1 assistente social, 1 psicóloga, 1 terapeuta ocupacional, 1 programadora cultural, 1 educadora física, 4 estagiários), 1 funcionário de recepção e 1 copeira.
- 

Atividades

- ▶ **Oficinas:** Artes, Memória, Alfabetização, Dança, Geração de Renda, Ginástica e Alongamento, Psicologia , Envelhecimento e Cidadania (Serviço Social)
 - ▶ **Palestras:** técnicos da Saúde (NASF)
 - ▶ **Atividades de Lazer, Socialização e Cidadania**
 - ▶ Gincanas, Bailes, Conferências
 - ▶ Campanhas Educativas
 - ▶ **Parcerias com órgãos públicos e privados**
- 

Faixa Etária

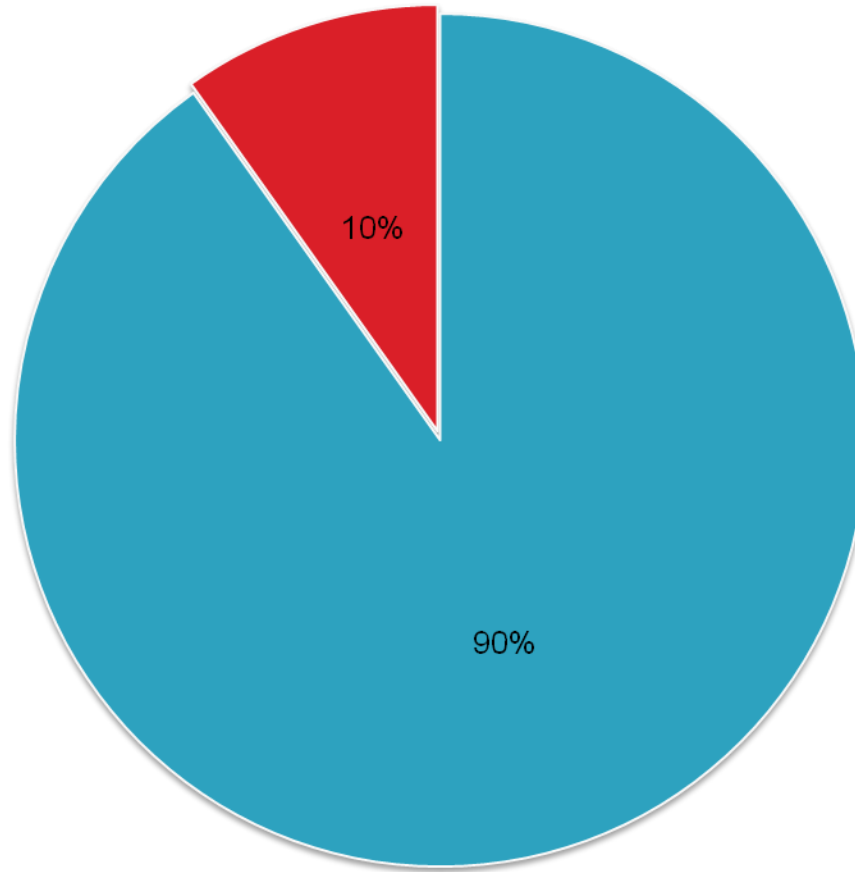
■ 60 a 65 anos ■ 65 a 70 anos ■ 70 a 75 anos ■ acima de 75



60 a 65: 95 idosos
65 a 70: 67 idosos
70 a 75: 52 idosos
Acima de 75: 30 idosos
Total: 244 idosos
inscritos

Dados Gerais

■ Mulheres ■ Homens



HOMENS: 24
MULHERES: 220

▶ **Considerações sobre a questão de gênero no processo de envelhecimento**

▶ **MULHERES**

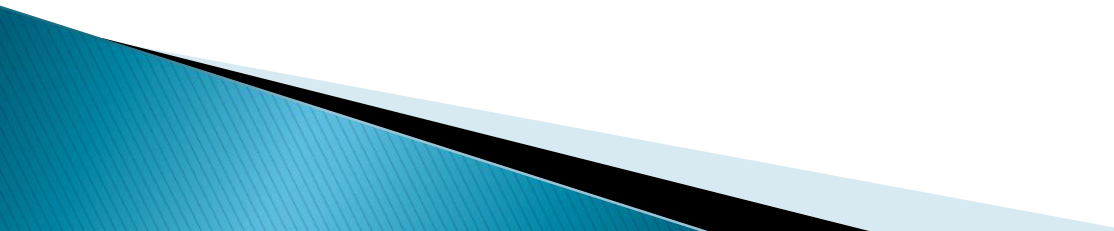
- **A vida doméstica da mulher**
- **Maior repressão social e sexual**
- **Desigualdades e dificuldades de acesso no mercado de trabalho**
- **Menor participação política**

▪ **HOMENS**

- **Maior poder político**
- **Vida sexual com liberdade**
- **Obrigações de ser o provedor da família**
- **Trabalho como fator de identidade pessoal**

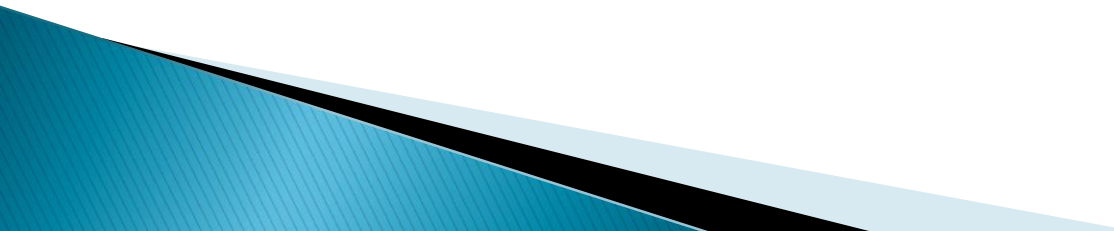
Ao envelhecer.....

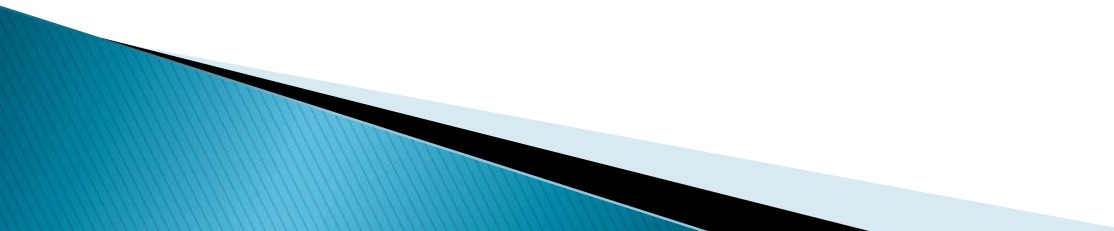
▪ Mulheres

- Perdem a condição social de reprodutoras
 - Muitas não tiveram vida profissional ativa
 - Vida social e sexual restrita
 - Na velhice conquistam a libertação de certos controles
 - Uma liberdade de gênero se sobrepõe a condição geracional
 - Por consequência acabam inseridas nos espaços públicos , comunitários com facilidade
 - Redefinição do que é envelhecer.....
- 

Ao envelhecer.....

▶ Homens

- **Relação da aposentadoria com o tempo livre**
 - **Perder a posição de trabalhador, significa perder um referencial de identidade**
 - **A cultura de que os homens não cuidam de si mesmos , do seu corpo, de sua saúde, estes cuidados não fazem parte muitas vezes dos seus valores.**
- 

- ▶ Os Programas de Convivência tem maior relação com o espaço de cuidado e muitas vezes com o espaço doméstico, o que explicaria a grande participação feminina nestes espaços.
 - ▶ Homens e mulheres envelhecem de forma individualmente e socialmente diferentes portanto **sociabilizam-se** de formas diferentes.
- 

Desafios....

- Incluir a questão do envelhecimento masculino nos estudos, pesquisas e políticas públicas
- Mudança da forma de abordar questões relacionadas a educação em saúde, prevenção e qualidade de vida desde a infância
- Repensar a forma de trabalhar com as mulheres abordando também as representações sociais do envelhecer em sua totalidade.
- Investimentos nos Programas de Pré-aposentadoria
- Repensar o cronograma de atividades dos espaços de convivência, valorizando o universo feminino e o masculino

Desafios...

- ▶ **Trabalhar com o protagonismo da pessoa idosa**
- ▶ **Trabalhar o conceito de velhice desde a infância**
- ▶ **Fortalecer a participação democrática e cidadã do idoso, respeitando seus interesses e manifestações**
- ▶ **Estar atentos a questão da violência e negligência**
- ▶ **Incentivar o protagonismo da pessoa idosa por meio da participação nos Conselhos de Direitos**
- ▶ **Trabalhar com parcerias com os gestores governamentais, Conselhos de Defesa, Ministério Público**
- ▶ **Parceria com as políticas públicas de Saúde, Assistência Social, Educação, Esporte, etc.**

- ▶ **O processo de educação do ser humano acontece em qualquer idade.....**
- ▶ **Sempre é tempo de ser sujeito de sua própria história.....**

Tratado de Geriatria e Gerontologia – Elizabete Viana de Freitas – 2ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006- 1947 p







Obrigada!

Ana Karina Anduchuka
Assistente Social – Especialista em
Gerontologia

